

Contra retomada, servidores do TJ-SP anunciam greve sanitária

A Federação das Entidades de Servidores Públicos do Estado de São Paulo informou ao Tribunal de Justiça de São Paulo que os trabalhadores não retomarão os trabalhos presenciais na próxima segunda-feira (27/7), conforme anunciado pela corte. Em vez disso, estarão em greve sanitária ou ambiental.

Reprodução



Servidores do TJ-SP estão aterrorizados com a volta do trabalho presencial na segunda

A decisão foi tomada após assembleia virtual e levou em conta o avanço da Covid-19 no Estado de São Paulo, com várias cidades no pico da doença e com o sistema de saúde em colapso. Para a associação de classe, a diminuição dos casos a ponto de reabrir o Judiciário ao trabalho presencial ainda é realidade distante.

"Entendemos que não é hora da volta ao trabalho presencial que deveria ter seu prazo estendido e com segurança, sem o que, ficaria o maior Tribunal de Justiça da América Latina, responsável por uma ampliação da pandemia com risco de vida dos servidores e de suas famílias", diz o comunicado endereçado ao presidente do TJ-SP, desembargador Geraldo Pinheiro Franco.

A Fespesp ainda informa que os servidores se sentem inseguros e "até mesmo aterrorizados" com a possibilidade de contaminação durante o trabalho presencial, inclusive porque haveria deslocamento para o local de trabalho. Isso significaria "risco iminente de contaminação dos servidores e de seus familiares e que, mesmo assintomáticos, poderão estar infectando os que estão a sua volta".

Clique [aqui](#) para ler o comunicado

Date Created

24/07/2020